

Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)

154 operações com um apoio de 47,7 M€ de FSE

. A melhoria da escolarização das crianças e dos jovens acelerou nas últimas décadas em Portugal, com um **forte contributo do Norte**, que deixou de ser a “região-problema”.

. Para esta melhoria contribuíram, entre **múltiplos fatores**, os progressos nas condições sociais, na alimentação e nos cuidados de saúde, o continuado investimento político e social, o alargamento da escolaridade obrigatória, a diversificação da oferta educativa, o investimento em equipamentos, os apoios sociais ou o trabalho de docentes e outros profissionais e, ainda, de projetos apoiados pelos fundos estruturais, de que os PIICIE são um bom exemplo.

. A par dos **efeitos observáveis** nos percursos escolares das crianças e dos jovens que beneficiam diretamente dos apoios, encontramos **outros efeitos** no enriquecimento da atuação dos municípios e das entidades intermunicipais e na cooperação entre as escolas e o poder local.

. A conhecida associação entre as condições socioeconómicas e culturais da vida das crianças e dos jovens e os seus percursos escolares implica que quanto mais a escola procura agir eficazmente no sentido da equidade e da inclusão e valoriza o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens, mais relevante é **a intervenção da comunidade local**, em especial dos municípios.

Nesta linha, destacamos como uma das áreas principais de intervenção dos PIICIE o trabalho de técnicos integrados em **equipas multidisciplinares** que concretizam a cooperação entre autarquias e escolas.

. Realizados na escala local e intermunicipal, os PIICIE beneficiaram do acompanhamento regional – encontros intermunicipais, partilha de informação, divulgação de um boletim específico (Educação para Todos) – e da colaboração próxima da Estrutura de Missão do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, concretizando uma dinâmica de trabalho que foi avaliada como uma boa prática de **cooperação entre diferentes níveis territoriais de intervenção**.